

o fim de **Semana**

Suplemento do Jornal de Angola Domingo, 23 de Novembro de 2014

GALERIA DO DESPORTO
UMA VIAGEM
AO MUNDO
DAS CONQUISTAS
NACIONAIS

MUNDO DOS MEDIA
O DIA MUNDIAL
DA TELEVISÃO

Hernâni
BASTOS

Desportista
de corpo e alma

A cultura de Tomboco

A agricultura de subsistência é a principal actividade económica do Tomboco. Entre os principais produtos estão a mandioca, as laranjas, o abacaxi e a banana. O Município de Tomboco tem uma população estimada em 19 mil habitantes, distribuídos por três bairros: 11 de Novembro, 4 de Fevereiro e Agostinho Neto. Tomboco é um dos seis

Municípios da Província do Zaire, compreende uma área geográfica de 8.023 quilómetros quadrados, sendo o terceiro maior da região. Situa-se a 150 quilómetros a oeste da cidade de Mbanza Congo, capital da Província do Zaire, e celebra o seu aniversário a 1 de Agosto, altura em que são montadas feiras, onde são comercializados, essencialmente, produtos do campo.



Horóscopo

Carneiro

A relação sentimental deve ser, durante esta semana, idílica e com uma forte componente de atracção física. Para os que não têm par é uma boa altura para novos relacionamentos.

Touro

Semana pouco favorecida nos relacionamentos de amizade. Tenha em especial atenção aqueles que não conhece bem e que se apresentam como os melhores dos amigos.

Gémeos

A área profissional é caracterizada por alguma tensão motivada por dificuldades de mercado. Uma auto-estima em alta pode ajudar a ultrapassar este período sem dificuldades de maior.

Caranguejo

Problemas com uma pessoa muito próxima de si podem criar-lhe algumas dificuldades. No referente aos familiares, esta é uma boa semana. Pouco favorecidas as novas amizades, seja cauteloso.

Leão

Os nativos deste signo encontram neste aspecto e durante esta semana motivos para se sentirem bem. A relação com o seu par é óptima e os dias tornam-se mais leves e fáceis de suportar.

Virgem

Semana caracterizada por dificuldades e relacionamentos complicados. Tente manter-se afastado dos problemas que não lhe dizem respeito e deixe que os dias passem.

Balança

Estão favorecidas, duma forma positiva, todas as actividades criativas. Grande capacidade para concretizar muitas tarefas para as quais não tem encontrado a solução mais conveniente. Promoções e aumentos salariais no caso de trabalhar por conta de terceiros.

Escorpião

Não se mantenha numa situação de isolamento. Procure a companhia dos seus amigos e familiares. Pode conhecer, durante este período, alguém influente no seu futuro imediato.

Sagitário

Os nascidos neste signo encontram, durante esta semana, colegas motivados para lhes criarem dificuldades. Devem ser imunes a provocações e vencem pela indiferença.

Capricórnio

A situação financeira passa por um momento difícil e que exige da sua parte coragem e determinação. Recorde-se que em cada dia que passa podem surgir soluções inesperadas. O importante é ter fé.

Aquário

Ótima semana na área profissional é o que está reservado aos nativos deste signo. A sua exigência e competência deve ser aplicada com moderação aos colegas que dependam da sua orientação.

Peixes

Os amigos são uma grande ajuda. A sua simpatia e boa disposição atrai os amigos e melhora os seus dias. Procure a companhia de familiares. São uma boa ajuda e conforto.

CURIOSIDADE

Voltaire

François Marie Arouet, mais conhecido por Voltaire, viveu de 1694 a 1778. Foi um escritor, ensaísta e filósofo iluminista francês. Foi conhecido pela sua perspicácia e espirituosidade na defesa das liberdades civis, inclusive liberdade religiosa e livre comércio. É uma entre muitas figuras do Iluminismo cujas obras e ideias influenciaram pensadores importantes tanto da Revolução Francesa como da Americana. Escritor prolífico, Voltaire produziu cerca de 70 obras em quase todas as formas literárias: peças de teatro, poemas, romances, ensaios, obras científicas e históricas, mais de 20 mil cartas e mais de dois mil livros.



ANEDOTAS

A CAMPAINHA

Estava um miúdo todo esticado a tentar chegar a uma campanha. Passa um polícia e pergunta se ele queria ajuda.

– Sim, senhor polícia, será que pode tocar à campanha por mim?

O polícia assim fez. E diz o miúdo:

– Agora fuja, que eles costumam atirar água!...

PASSATEMPO

Descubra as 7 diferenças



Sopa de Letras

Procure nesta sopa de letras planetas do sistema solar

A	M	D	M	X	M	P	F	M	V	J	B	G	A	P	T	Y	J	H
R	J	A	B	L	F	N	C	R	V	E	L	I	L	A	A	K	V	I
D	O	G	H	Y	B	M	O	I	C	E	W	N	U	L	P	G	X	C
Q	A	J	I	A	I	E	A	I	N	T	N	S	T	A	O	U	S	O
V	N	E	L	R	T	R	N	R	C	A	P	U	H	P	R	I	P	N
X	A	Q	A	C	A	C	I	D	T	L	C	G	S	C	Y	N	O	A
C	D	U	T	H	E	U	A	E	E	E	K	N	R	A	E	U	I	C
J	A	R	E	T	A	R	S	G	C	I	T	I	K	N	L	G	D	I
F	R	L	I	R	I	S	O	A	C	R	A	I	E	A	K	L	K	
S	A	T	U	R	N	O	S	A	D	N	R	A	N	O	N	N	D	N
Y	I	L	N	G	A	L	M	L	A	N	D	E	G	R	A	L	O	A
P	M	A	O	T	S	E	T	U	N	G	O	H	D	A	I	I	E	L
K	I	L	I	R	J	U	P	I	T	E	R	C	O	N	X	M	X	P

“Preço do Fato”

Liga Africana

O grupo Pitabel exhibe hoje, às 20h00, na Liga Nacional Africana, em Luanda, a peça teatral “O Preço do Fato”, que gira em torno da questão da perda de determinados hábitos e costumes tradicionais por parte da juventude.



“Mais Perto”

Praça da Independência

“Mais Perto” é o sugestivo título do novo disco do músico angolano de estilo gospel Celsio Mambo. Foi agravado em alusão do Dia de Natal e pode ficar à disposição do público em princípio de Dezembro, através de uma sessão de venda e assinatura de autógrafos, na Praça da Independência, em Luanda. Tem dez músicas em português, kimbundo, italiano e inglês e visa despertar a sociedade a cultivar permanentemente o amor e uma ligação cada vez mais estreita com Deus.

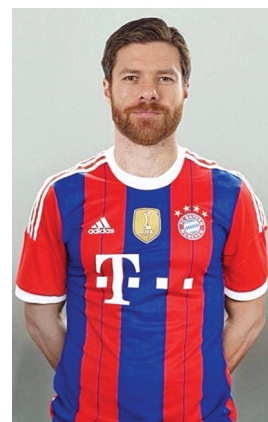


FAZEM ANOS ESTA SEMANA



FRANCO NERO

Franco Spartanero, mais conhecido como Franco Nero, nascido na cidade de San Prospero, Itália, a 23 de Novembro de 1941, é actor. O seu primeiro papel cinematográfico foi uma pequena participação no filme “La Ragazza in Préstito”, de 1964. Mas o seu primeiro papel de destaque foi em “Django”, de 1966, um clássico do western de produção ítalo-espanhola.



XABI ALONSO

Xabier Alonso Olano, mais conhecido como Xabi Alonso, nascido em Tolosa, município de Espanha, na província de Guipúzcoa, a 25 de Novembro de 1981, é futebolista. Joga pelo Bayern Munique da Alemanha.



JOHN MENSAH

John Mensah, nascido em Obuasi, Ghana, a 29 de Novembro de 1982, é futebolista e joga na equipa do Rennes de França.

Acontece

de 23 a 29 de Novembro de 2014



Explore esta imagem com a LAYAR!

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

Programação de 07 a 13/11/2014

CINEPLACE BELAS SHOPPING

SALAS	FILMES EM PROJEÇÃO	GÉNERO	IDADES
S.01	A REVOLTA' - PARTE 1	ficção	12



SINOPSE

Katniss Everdeen torna-se o símbolo de uma nação em rebelião para pôr fim ao regime do Capitólio e à abolição dos Jogos da Fome.

Elenco: Jennifer Lawrence, Josh Hutcherson, Liam Hemsworth, Elizabeth Banks, Woody Harrelson, Julianne Moore, Philip Seymour Hoffman, Jeffrey Wright, Stanley Tucci, Donald Sutherland, Toby Jones

Roteiro: Danny Strong

Produção Executiva: Suzanne Collins, Michael Paseornek

Produção: Nina Jacobson, Jon Kilik

Realização: Francis Lawrence

SALAS	FILMES EM PROJEÇÃO	GÉNERO	IDADES
S.01	Interstellar	ficção	12
S.02	Os Mercenários 3	acção	12
S.03	The Equalizer: Sem Misericórdia	acção	12
S.04	O Senhor Babadook	drama	16
S.05	Dei-te o Melhor de Mim	drama	12
S.08	Fúria	acção	14

GALERIA DO DESPORTO

Uma viagem ao mundo das conquistas nacionais

Textos: Kilssia Ferreira |

A história de luta, sofrimento, empenho e determinação dos jogadores angolanos estão patentes na Galeria do Desporto, localizada nas instalações do estádio da Cidadela Desportiva, em Luanda, que reúne um leque diversificado de troféus, simbolizando as conquistas do país nas mais variadas modalidades desportivas.

A Galeria do Desporto, de acordo com o seu Director, Ricardo Raimundo, além do seu objecto social, que é elevar a importância do desporto na sociedade angolana, procura ser, tam-

bém, um centro de lazer e entretenimento. Embora as modalidades com mais troféus no país sejam o basquetebol e o andebol, “nas outras actividades desportivas também já começamos a despontar.

A pesca é um bom exemplo disso”. Assim, são visíveis, igualmente, na galeria, prémios referentes ao futebol, à natação e ao xadrez.

“Temos, ainda, uma exposição exclusiva em homenagem ao Presidente da República, onde são destacadas as suas qualidades de atleta e de apoiante do desporto”, disse Ricardo Raimundo.



Formação de jovens



A juventude é o principal alvo nos objectivos da Galeria do Desporto. Daí a necessidade de se transformar o local num centro de referência na formação dos jovens e desportistas. “As escolas devem ver a galeria como um espaço público e como centro de formação, capaz de inculcar mais e novos valores nos jovens, através de palestras”, disse o director, que anunciou a pretensão da Galeria de incluir, no quadro do seu projecto de reestruturação, cursos de inglês, português e francês. “A frequência destes cursos vai ser fei-

ta mediante uma quantia simbólica, para ajudar na manutenção da galeria.” O pouco domínio de línguas por parte de muitos técnicos é uma dificuldade que pode ser ultrapassada, caso o país queira assumir cargos na arena internacional. “Por isso estamos a apostar na formação de línguas.”

A galeria, acrescentou, ainda é muito recente e precisa de criar projectos atractivos que levem o público a frequentar regularmente o local. “O aspecto organizativo é uma das prioridades”, esclareceu.

Espaço de lazer

A recreação é uma vertente fundamental na galeria, pois, segundo o director, “temos de criar formas de juntar o conhecimento e o entretenimento, para os jovens verem atractivos ao visitar o local. É, também, uma forma de incentivar os pais a levarem os seus os filhos. Neste momento estamos abertos de segunda a sexta-feira e temos pretensões, dependendo do número de visitantes, de estender o horário para os finais de semana e feriados.”

Ricardo Raimundo disse que a galeria “não exhibe somente troféus. A ideia não é essa. Ela ajuda a mudar a mentalidade dos profissionais e dos próprios atletas, inculcando valores essenciais para se vencer na vida dos jovens”.



A voz do povo que encantou a cidade

Textos: Tchinganeca Dias | *

A década de 80 e princípio de 90 conheceu um músico que cantou, encantou e agitou as pistas de dança. Trata-se de Fernando Lucas da Silva, Robertinho, que fala dos seus projectos, da carreira e do estado actual do panorama musical.

A que se deve esta ausência dos palcos?
O desaparecimento, por vezes, é por não haver condições para fazer algo de jeito. Às vezes, precisamos de gravar um disco e, sem condições, o artista tem a tendência em desaparecer dos holofotes dos Media e dos fãs. Mas estou a fazer algumas actuações, como a que fiz no Real Piazza, no espectáculo do mês. Foi muito bom, algo que nunca tinha feito, um espectáculo só meu, a solo. Tenho que agradecer o convite formulado pelos organizadores. Estou, também, a trabalhar no álbum que lanço em breve.

Como se encontra a preparação desse álbum?
Numa fase avançada, se bem que precisemos de algum apoio para a sua finalização. Já tinha data de lançamento. Mas, por falta desse apoio financeiro, tive de retardar algumas acções.

Que projectos artísticos tem para os próximos tempos?
Depois da gravação do CD, vou fazer a sua promoção com espectáculos, entrevistas e algumas digressões pelo interior do país. Tenho também o plano de realizar um espectáculo com os meus amigos. São estes projectos em carteira. Vivo da carreira musical e sempre aparecem projectos.

O álbum já tem título?
Ainda não.

Trabalhou e troca experiências com artistas da nova e velha geração?

Trabalhei com as duas gerações. Entre os jovens, trabalhei com o Livongue, o Presília e estou ainda a trabalhar com o DJ Mania, com quem dou o tratamento final às músicas.

Ao longo destes anos de ausência, esteve a fazer algumas pesquisas?
Vou fazendo sempre o que posso. Depois de o álbum sair, vou à minha terra, Malanje, onde terei mais tempo para fazer pesquisas e aproveitar para relaxar com os meus camaradas de infância, descansar um pouco a memória, para poder fazer outras criações musicais. Não vou para a Europa. Estarei mesmo na minha terra. Vou a Calandula e ao Lubango, onde também há boas paisagens. Aí uma pessoa repousa, respira ar puro e tem inspiração sobre a nossa África.
A música angolana tem sido convenientemente valorizada pela nova geração?
Sim. A música angolana ganhou prestígio

nos últimos tempos. Já não é a que ouvíamos, como música descartável, de rua. Agora ganhou o respeito e admiração de todos. Já conseguiu estabilizar-se no mercado. Antes não era possível. A música estrangeira tinha invadido o nosso mercado e os trabalhos dos artistas nacionais não era valorizado. Não tínhamos os meios adequados para fazer grandes trabalhos. Agora já temos. Melhorámos muito. Em minha opinião, os artistas deviam ser contratados pelas editoras e estas deviam preparar tudo, e não o músico ir atrás dos patrocínios e apoios. A música está no bom caminho, de tal forma que em todos os locais quase só se toca, agora, música angolana. É uma clara demonstração de que estamos a melhorar.

Qual o estado da música nacional na produção e distribuição?
Bem, isso é uma parte muito complexa. Não temos ainda a cultura de comprar discos originais. O povo tem ainda a cultura de recorrer ao mercado informal para adquirir o disco pirata, prejudicando o trabalho do artista. Isso prejudicial e as nossas autoridades deviam ser activas e meter mão nos piratas.

E quanto à qualidade melódica?
A nossa música está muito boa. Os músicos estão à procura de melhorar o nível artístico.

Tradições e raízes têm sido protegidas pela nova geração?
Não. As nossas tradições não estão a ser protegidas, nem pela nova nem pela velha geração. Não vale a pena a dividirmos as partes. Fugimos um pouco das nossas origens. Há alguns com vontade de cantar no nosso estilo. É possível recuperar isso com mais incentivos, tanto dos órgãos de informação quanto dos agentes culturais. Temos estilos musicais bonitos e seria bom que fossem cantados. Temos aí o Gabriel Tchiema, que enaltece o estilo da sua terra, a Lunda Sul. Faz um trabalho de recolha excelente. Deve servir de exemplo.

De onde vem a inspiração para escrever as composições?
Tudo de relevante que acontece no nosso quotidiano, no nosso dia-a-dia. Tenho várias canções que foram relatos de pessoas que viveram essas situações e me contaram. Contam-me e eu transformo-as em música. Depois de ter a inspiração, compo-nho a história. Depois, faço a melodia e ao entregar ao grupo já está toda delineada.

Quem é o Robertinho no dia-a-dia?
É um cidadão simpático, amigo, chefe de família, humilde, que gosta de trabalhar e não dispensa um bom funge ao sábado, um bom cacusso.

De Fernando Lucas da Silva para Robertinho. A que se deve a mudança para o nome artístico?
Quando era miúdo e vivia no Marçal, tinha uma admiração pela música brasilei-



ra. De cantores como Roberto Carlos, principalmente. Um amigo, no bairro, deu-me o nome de Robertão. Mas, como era muito pesado, passaram a chamar-me Robertinho, e ficou. O Fernando Lucas da Silva desapareceu. Nem em casa me chamavam mais por este nome. É apenas o meu nome de registo.

Como é estar na música?
Não é fácil. Está cada vez mais difícil. Temos é que trabalhar. E, se mostrarmos qualidade, aí sim, seremos aplaudidos. A exigência do público é bem-vinda, temos a obrigação de fazer sempre melhor.

O que diz sobre o Ministério da Cultura e a União dos Artistas e Compositores?
São órgãos que estão para trabalhar em prol da cultura e dos artistas. O Ministério da Cultura deve traçar as políticas culturais do país e vemos que tem vários projectos. Só tem demorado a chegar aos que precisam. A UNAC deve ser mais activa, controlando melhor os associados. Acho que deve ter mais apoio dos que têm outras associações. Apesar de dificuldades que enfrenta, tem sabido prestar todo o auxílio possível aos artistas necessitados, sobretudo em caso de doença ou morte. Mas deve ser mais activa na carreira dos artistas, criar actividades de formação.

Qual foi a participação que mais marcou a sua trajectória musical?
Tenho muitas e boas lembranças. A minha integração na caravana que participou no Mundial de Futebol na Alemanha, onde realizámos vários espectáculos, e o Festival Mundial da Juventude e Estudantes realizado em Cuba. São memória que destaco.
Vive somente da música?

Sou um profissional. A música é a minha vida. Mesmo sem um disco no mercado, consigo gerir e manter as contas em dia.

Biografia

Fernando Lucas da Silva, natural de Malanje, nasceu em Julho de 1958, no Quéssua. É filho de Lucas da Silva e de Antonica Pereira Dias. Cresceu no Bairro Marçal, em Luanda, onde cultivou o gosto pela interpretação musical. Começou a carreira no grupo Ébanos, como instrumentista e corista, aos 18 anos, a convite de um amigo. Integrou, durante um ano, o agrupamento Diamantes Negros, como vocalista e baterista, de 1983-1984. Realizou a sua primeira digressão com o agrupamento FAPLA-Povo, em Cuba, representado Angola no Festival Mundial da Juventude, numa altura em que cumpria serviço militar. Neste grupo, Robertinho era instrumentista e corista, juntamente com o cantor Proletário. Poucos anos depois, os dois passam a vocalistas principais. Ainda na década de 80, decide enveredar pela carreira a solo, lançando a sua primeira música, "Nguma", com Os Kiezos, no programa "Bom Fim-de-Semana", que procurava novos talentos, sob a égide do Ministério da Cultura. A primeira obra discográfica, "Joana", sai a público em 1992, com seis temas: "Joana", "Samba-samba", "Desespero", "Kalamaxinde" e "Sanguito".

(*) Angop



Bife à Pezinhos n'Água com batata-doce e mandioca frita

RECEITA
da SEMANA



INGREDIENTES

1 kg de carne bife
4 dentes de alho
200grs de presunto
2 cebolas
2 cenouras
1 ramo de salsa
azeite doce
azeitonas
picles
1,5 kg de batata-doce
óleo
sal
vinagre
mandioca

PREPARAÇÃO

Tempere a carne com alho, sal e vinagre. Deixe marinar e, depois, por cima de cada bife, disponha uma fatia de presunto,

enrole e pregue com um palito. Frite os bifés no azeite. Ao azeite de fritar os bifés acrescente cebola às rodelas. Quando estiverem alouradas, acrescente vinagre. Regue os bifés com esta cebolada. Coza a batata-doce e a mandioca. Coza as cenouras às rodelas. Decore os bifés com as cenouras, a salsa, as azeitonas e o picles. Corte a batata-doce e a mandioca aos palitos e frite. Serve de guarnição. Bom apetite!



Dicas

Picles

Picles são conservas de vegetais em vinagre. Este tratamento produz a fermentação láctica do alimento. É uma fermentação natural, por acção de bactérias. A fermentação láctica é um importante método de preservação de alimentos, conhecido há centenas de anos.



Brócolos

Brócolos são vegetais, uma das formas cultivadas de couve, tal como a couve-flor e o repolho, entre outras. As folhas, as flores e os pedúnculos florais são comestíveis. Originários da Europa, também são usados na Medicina, graças ao seu elevado teor de cálcio.



Beu Pombal à conversa com

Hernâni Bastos

Desportista de corpo e alma

ANTIGO CENTRAL DE VOLEIBOL DO 1º DE AGOSTO E DA SELECÇÃO
BRILHA COMO TREINADOR E DIRIGENTE DESPORTIVO

HERNÂNI BASTOS integra a legião de figuras que contribuem para o bom andamento do voleibol angolano. Nas décadas de oitenta e noventa, Bastos foi um notável jogador e, mercê das suas boas exibições, chegou a ser o “dono” da posição central no Clube 1º de Agosto e na Seleção Nacional. Mas os seus feitos nesta modalidade não pararam por aí. Em 2000, decidiu fazer história como treinador. E, onze anos depois, abandonou esta função e abraçou o dirigismo desportivo.

Actualmente, com 53 anos, Hernâni Bastos desempenha as funções de Chefe do Departamento do Voleibol do clube desportivo 1º de Agosto, agremiação para a qual entrou em 1979, altura em que deixou a sua terra natal, Lobito, em busca de horizontes risonhos. “Antes de entrar para o voleibol, joguei hóquei em patins na Casa Pessoal do Porto do Lobito. Portanto, um ano antes de vir para Luanda, comecei a jogar voleibol na Académica do Lobito. Os meus treinadores notaram em mim potencialidades para singrar na modalidade e incentivaram-me a prosseguir neste desporto. Foi assim que vim para Luanda e entrei para o 1º de Agosto.”

Quando chegou ao clube do Rio Seco, apesar da pouca experiência, pois saía de um reduto menos competitivo, teve adaptação fácil e passou a fazer parte do plantel inicial. A sua destreza fez dele uma das pedras fundamentais da equipa, com a qual colecionou, enquanto atleta, 19 títulos nacionais. “Não tive problemas para conquistar um espaço no 1º de Agosto, apesar de vir de uma província onde a modalidade não tinha tanta expressão quanto Luanda. Cedo comecei a dar conta do recado e ajudei a equipa a conquistar 19 títulos”, sublinhou.

Primeiro o país

Ao serviço da Seleção Nacional, o actual dirigente do 1º de Agosto actuou em vários torneios zonais e de África. Embora com a camisola do conjunto nacional não tenha conquistado nenhum ceptro africano, mantém vivas na memória algumas provas em que participou no continente. “Não me esqueço dos Jogos da África Central, realizados em Brazzaville em 1987. Foi numa altura em que recebi a notícia da morte da minha mãe. Mas, ainda assim, joguei. Foi um torneio disputado duramente. Infelizmente, saímos em quarto lugar. Não esqueço este acontecimento, devido às condições psicológicas em que joguei.



Estava consciente de que era um jogador fundamental para a manobra do conjunto e, se não jogasse, nem em quarto lugar sairíamos. Portanto, meti em primeiro lugar os interesses do país e cumpri com a missão que me levou a Brazzaville.

Como treinador, Hernâni Bastos, que esteve ligado unicamente ao 1º de Agosto, também colecionou títulos. Durante o tempo em que orientou a equipa sénior masculina, conquistou sete campeonatos nacionais. Mais tarde, quando foi incumbido de conduzir a formação feminina, não deixou os seus créditos em mãos alheias e conquistou oito títulos. “Sempre mentalizei os meus atletas de que o nosso objectivo era, unicamente, a conquista

de títulos nas provas em que estivessemos inseridos. Felizmente, conseguimos, muitas vezes, atingir os nossos intentos.”

Para ele, o estado actual do voleibol no país é promissor, por estarem em curso vários programas de massificação e captação de talentos. “A modalidade está no bom caminho. Têm surgido várias entidades colectivas e individuais com iniciativas que permitem o seu crescimento.

O projecto Volei-Blue, da Refriango, que visa a massificação dá lugar à captação de jovens talentosos. É claro que tudo isso, que se faz em prol desta modalidade, tem o apoio da Federação que, na minha opinião, está a fazer um bom trabalho.”

HERNÂNI BASTOS

RESponde

Exercer o dirigismo desportivo é mais fácil para quem já foi atleta?

A tarefa é mais facilitada. No meu caso, que fui atleta e treinador e agora continuo ligado a mesma modalidade, sinto-me como peixe na água. De um modo geral, já não me deparo com surpresas. As preocupações apresentadas pelos atletas e treinadores são familiares. Não as vejo como coisas do outro mundo.

Acha que Angola está no bom caminho no Desporto?

Estamos bem encaminhados. Nos últimos anos somámos títulos em várias modalidades, particularmente, no basquetebol e andebol, ao nível de clubes. Isso, na verdade, é o retrato de algum crescimento do país, da aposta que as entidades competentes fazem em prol do desporto. Acredito que, nos próximos anos, vamos subir ainda mais em termos de “ranking” do desporto no continente africano.

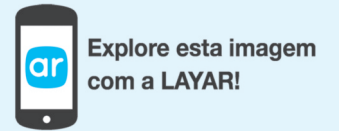
Desempenha outra actividade desportiva além dos trabalhos no 1º de Agosto?

Por enquanto, não. Passo, praticamente, o dia todo no clube. Nos momentos livres, dedico-me à família, vejo televisão e convivo com os amigos. De facto, tenho uma série de projectos que vou meter em prática no próximo ano. Mas não vou abandonar a actividade de dirigente do 1º de Agosto.

Aconteceu COMIGO

Hernâni Bastos, capitão durante vários anos da Seleção Angolana, lembra sempre com alguma emoção a sua participação, com o Clube 1º de Agosto, no Torneio Cidade de Lisboa, em 1985. A equipa militar venceu a prova. “Para mim, foi prova marcante na minha carreira desportiva. O 1º de Agosto não era tido como favorito ao primeiro lugar, numa prova onde participaram várias equipas portuguesas. Batemo-nos bem e acabámos por conquistar o título. Até àquela altura, tínhamos sido a primeira equipa angolana a vencer em Portugal. Foi uma grande surpresa para todos”.

O MUNDO DOS MEDIA



O Dia Mundial da Televisão

A Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou em 1996 o 21 de Novembro Dia Mundial da Televisão, comemorando a data em que, nesse mesmo ano, se realizou o Fórum Mundial sobre Televisão, nas Nações Unidas. Os Estados Membros foram convidados a comemorar o dia, para incentivar, a nível mundial, as trocas de programas de televisão sobre questões como a paz, segurança, desenvolvimento social e económico e o reforço do

intercâmbio cultural (resolução 51/205 de 17 de Dezembro). Segundo a Angop, numa mensagem por ocasião da data, a ONU considera que a rápida evolução das tecnologias da informação e comunicação está a transformar o mundo. Em toda a parte, as pessoas vivem, cada vez mais, numa "sociedade da informação". A televisão, como o meio mais poderoso de comunicação do mundo, tem um papel fundamental, à medida que essas mudanças se aprofundam e

difundem cada vez mais. A celebração anual do Dia Mundial da Televisão pretende centrar a atenção no papel da televisão no que se refere a promoção da paz e do desenvolvimento. Ainda por ocasião da data, a ONU promete trabalhar em estreita colaboração com os profissionais de televisão, para definir uma visão comum do lugar que a indústria deve ocupar numa sociedade da informação, que contribua para o progresso e bem-estar dos povos do mundo.

Acontece nas NOVELAS

IMPÉRIO

GLOBO 20h15

BOOGIE OOGIE

GLOBO 20h00



João Lucas declara-se a Dú

Maria Ísis enfrenta Maria Marta e entra na sala de José Alfredo. Danielle chora ao lembrar-se da conversa com Érika, sem perceber que está a ser observada pela Amanda. Cristina avisa a José Alfredo que a empresa pode ter problemas com a fiscalização. Jairo pede a Cardoso para ficar com o seu pedaço de diamante.



Susana chantageia Homero e Carlota

Odete chama a polícia para prender Homero e Susana. Esta por sua vez diz a Ricardo que Fernando esconde um segredo que envolve Dani. Mário assume que está com Gilda e Fernando fica furioso. Luísa diz a Odete que Rodrigo e Dani ficaram no Havai. Susana ameaça entregar Homero e Carlota, caso continue presa.

TVC1

DOMINGO, 16H05

Ninotchka

Quando uma severa comunista russa é enviada para Paris em negócios, é seduzida por um homem que representa tudo o que vai contra os seus ideais e cede ao modo de vida capitalista.



TVC3

DOMINGO, 13H10

Os Sabores do Palácio

Hortense Laborie é uma reputada cozinheira, nomeada por François Mitterrand como responsável pelas suas refeições pessoais. A autenticidade da sua cozinha seduz rapidamente o Presidente, mas nos corredores do poder há inúmeros obstáculos.



TVC4

DOMINGO, 16H45

Eragon

No reino de Alagaesia, Eragon, um jovem agricultor, deve dominar um dragão para conseguir libertar o seu povo do domínio do tirano rei Albatríx.



MALHAÇÃO

GLOBO 18h15



Duca e Alan sofrem acidente

Lobão avança com o seu carro contra os irmãos. Alan salva Duca, mas acaba por ficar ferido. Nat ouviu Heideguer ser avisado sobre o acidente de Alan e fica desesperada. Lobão abandona o carro na estrada. Dalva conta a Karina e Bianca o que aconteceu com os seus netos. Alan não resiste aos ferimentos. Marcelo decide ir à Aquazen durante a noite.

ALTO ASTRAL

GLOBO 21h00



O beijo de Marcelo e Maria Inês

Caíque fica surpreso ao saber que Marcos e Laura reataram o noivado. Pepito fica confuso com as travessuras feitas por Bella. Itália expulsa César da sua casa. Caíque diz a Laura que não deixará que ela se case com o seu irmão. Gustavo humilha Bia à frente do Israel. Vicente percebe que Bia gosta de Israel. Caíque e Marcos lutam por causa da Laura. Fernando convida Itália para jantar.

Jornal de Angola
Caderno Fim-de-Semana

Subeditores
Edna Caxeiro
Ferraz Neto

Edição de Arte
Albino Camana
Valter Vunge

Textos
Kilssia Ferreira
Tchinganeca Dias
Fotos
José Cola, M. Machangongo,
JAimagens,
Reuters,
AFP, Globo

Editor
António Cruz